

BRS Camila (cultivar BRS F63): Batata para mercado fresco com boa qualidade culinária e resistência ao vírus Y



Figura 1. Tubérculos da BRS Camila. Foto: Paulo Lanzetta

Arione da S. Pereira¹; Odone Bertoncini³; Giovani O. da Silva²; Caroline M. Castro¹; Antonio C. Bortoletto³; Elcio Hirano³; Fernanda Q. Azevedo¹; Mirtes F. Lima²; Cesar B. Gomes¹; Leonardo F. Dutra¹; Rosa O. Treptow¹; Fabio A. Suinaga²; Agnaldo D.F. de Carvalho²; Paulo E. de Melo²; Carlos A. Lopes²; Jadir B. Pinheiro²; Carlos A.B. Medeiros¹; Nilceu R.X. de Nazareno³; Ana C.R. Krolow¹; Luis A.S. de Castro¹

¹ Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS; ² Embrapa Hortaliças, Brasília, DF; ³ Embrapa Produtos e Mercado, Canoinhas, SC; ³ Iapar/ Polo Regional de Pesquisa de Curitiba, PR

A Embrapa lançou no mercado mais uma cultivar de batata, “BRS Camila” (cultivar BRS F63); a qual deve se constituir em boa opção aos produtores que estão interessados em materiais genéticos que se adaptem aos seus sistemas produtivos, apresentem boa aparência e elevado rendimento de tubérculos, e que atendam às crescentes exigências culinárias dos consumidores brasileiros. A cultivar é indicada para plantio na região Sul e nas épocas mais frias das demais regiões produtoras do País.

BRS Camila foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa

(Clima Temperado, Pelotas-RS; Produtos e Mercado/ Escritório de Canoinhas-SC; e Hortaliças, Brasília-DF). Originou-se do cruzamento C1750-15-95 x C1883-22-97 efetuado em 2004. Foi testada e validada sob o código F63-01-06 e selecionada com base na aparência, rendimento e peso específico de tubérculos.

O lançamento inicial ocorreu no dia 05 de março de 2015 em um Dia de Campo na região dos Campos do Centro Sul do Estado do Paraná, na divisa com Santa Catarina, junto à lavoura comercial do Grupo Schebeski, localizada no município de Palmas. O dia de campo contou com a presença de cerca de 120 pessoas, e foi possível observar as plantas em diferentes

fases vegetativas, a colheita de uma parcela demonstrativa e degustação de alguns tipos de prato.

A cultivar apresenta elevado potencial produtivo de tubérculos comerciais; teor médio de matéria seca, que possibilita maior versatilidade culinária, vida de prateleira mais longa no mercado e no armazenamento de sementes; e alta resistência ao vírus Y da batata, que permite maior número de multiplicações de sementes, tornando-a mais barata e com melhor qualidade do que outras cultivares.



Figura 2. Lançamento da batata BRS Camila. Foto: Paulo Lanzetta.



Figura 3. Parcela demonstrativa da BRS Camila. Foto: Paulo Lanzetta.

BRS Camila produz tubérculos ovalados, com olhos rasos, polpa amarela clara, película amarela e lisa, tolerância moderada ao esverdeamento de pós-colheita, e período de dormência médio. As plantas apresentam ciclo de desenvolvimento vegetativo médio e moderada suscetibilidade à requeima e à pinta-preta.

Aliada à resistência ao vírus Y, que é o principal agente causador da degenerescência da semente, reduzindo a produtividade e a qualidade, a nova cultivar apresenta tubérculos de boa aparência, que pode ser comparada com as principais cultivares ofertadas no mercado brasileiro, inclusive às importadas.

Na culinária, a BRS Camila apresenta textura firme e película muito fácil de ser removida quando cozida, com sabor característico e boa permanência do sabor quando provada ainda sem qualquer tempero, sendo adequada inclusive para cozinhas mais requintadas como

as *gourmet* e na preparação de saladas e pratos afins.

A cultivar foi validada em várias das principais regiões produtoras do país, e se destacou, na visão dos produtores e técnicos, pela aparência de tubérculos, elevado rendimento e porcentagem de tubérculos

comerciais, resposta a maiores doses de fertilizantes e conteúdo de matéria seca. As validações vêm sendo feitas desde 2013 em várias regiões do País, como Canoinhas, SC; Palmas, Guarapuava e Ponta Grossa, PR; Cristal e São Francisco de Paula, RS; Taquarivaí, Capão Bonito e Vargem Grande do Sul, SP; Pouso Alegre e Araxá, MG; Cristalina, GO; Brasília, DF e Mucugê, BA. Na maioria desses locais, o seu desempenho foi de igual ou superior quando comparada à principal cultivar destinada ao mesmo segmento de mercado.

A previsão é que a cultivar seja apresentada ao setor produtivo numa série de dias de campo regionais, semelhantes ao ocorrido em Palmas-PR no dia 05 de março; fazendo com que os produtores conheçam mais de perto as qualidades da nova cultivar.

Para saber mais sobre a cultivar, inclusive sobre a disponibilidade de sementes e licenciamento,

as informações podem ser obtidas na Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Canoinhas, SC, no seguinte endereço: Embrapa Produtos e Mercado / Escritório de Canoinhas, Rodovia BR 280, km 219, Bairro Água Verde, Caixa Postal 317, CEP 89.460-000 Canoinhas, SC, Fone/Fax: (47) 3624-0127, 3624-0195 e 3624-2077. E-mails: spm.ecan@embrapa.br e antonio.bortoletto@embrapa.br

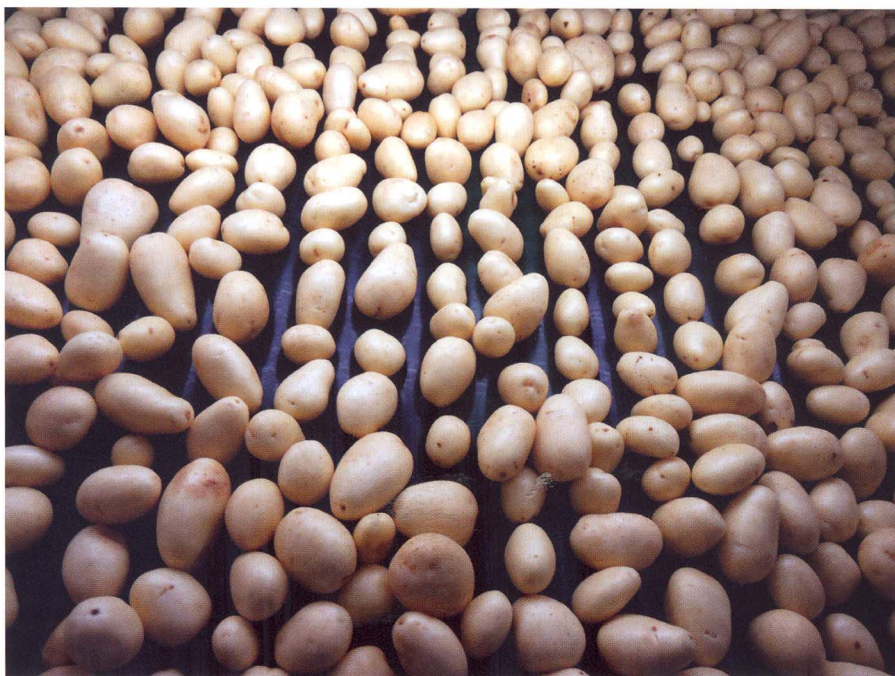


Figura 4. Beneficiamento de tubérculos da BRS Camila. Foto: Antonio C. Bortoletto.



Figura 5. Pratos elaborados com a batata BRS Camila. Fotos: Paulo Lanzetta